



Periódicos da área da Saúde Coletiva e a nova sistemática de classificação de artigos: reflexões necessárias

Daniel Demétrio Faustino-Silva¹
Rodrigo de Oliveira Azevedo²
Elisandro Rodrigues³
Ramona Fernanda Ceriotti Toassi⁴
Denise Bueno⁵

O processo de avaliação dos Programas de Pós-graduação (PPG) stricto sensu no Brasil, o qual é conduzido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), abrange diversos instrumentos. Um desses instrumentos é o Qualis Periódicos. Até o final do quadriênio 2021-2024, que está em curso, o Qualis Periódicos, sinteticamente, objetiva a:

(...) a qualificação indireta da produção intelectual na forma de artigos científicos a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, dos periódicos. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. (CAPES, 2023, p. 1)

Este processo instituiu na cultura acadêmica brasileira a busca quase incessante de pesquisadores por publicarem as suas produções nos veículos mais bem classificados daquela lista. Em oposição, os periódicos classificados nos estratos menos valorizados da lista são menos almejados como veículos de divulgação das produções e, por consequência, apresentam dificuldades de subir para os níveis superiores.

Ademais, o Qualis Periódicos, assim como atualmente está organizado, tem contribuído para intensificar um conjunto de desafios que são compartilhados por três periódicos que buscam se afirmar na Área da Saúde Coletiva e que objetivam promover a publicação de artigos nacionais e internacionais de ensino, pesquisa e extensão com foco na Saúde Coletiva. São eles: 1) *Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde* (CaEPS), o qual é vinculado ao PPG em Avaliação de Tecnologias para o Sistema Único de Saúde (SUS) do Grupo Hospitalar Conceição. 2) *Saberes Plurais: Educação na Saúde*, periódico do PPG em Ensino na Saúde, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 3) *Saúde em Redes*, periódico que colabora com os objetivos da Rede UNIDA e à qual se vincula.

Dentre o conjunto de desafios vivenciados por estes três periódicos

¹ Editor chefe Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde. Cirurgião Dentista. Doutor em Odontologia em Saúde Bucal Coletiva. Professor do Mestrado Profissional de Avaliação de Tecnologias para o Sistema Único de Saúde.

<https://orcid.org/0000-0001-6876-6537>
<http://lattes.cnpq.br/3497215871361607>
danielsilva@ghc.com.br

² Editor assistente Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde. Licenciado em Educação Física. Doutor em Educação. Técnico em Educação e Assistente de Coordenação da Gerência de Ensino e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição. Docente do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade de Ciências da Saúde do GHC e do Mestrado Profissional em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS.

<https://orcid.org/0000-0002-0734-7061>
<http://lattes.cnpq.br/7560240418281622>
arodrigo@ghc.com.br

³ Editor assistente Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde. Pedagogo. Doutor em Educação. Docente do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade de Ciências da Saúde do GHC e do Mestrado Profissional em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS.

<https://orcid.org/0000-0002-9146-4841>
<http://lattes.cnpq.br/4466204282399825>
relisandro@ghc.com.br

⁴ Pós-doutora em educação e prática interprofissional pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP. Professora do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia e do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde – Mestrado Profissional – da Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre-RS, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0003-4653-5732>
<http://lattes.cnpq.br/1885442160941630>
ramona.fernanda@ufrgs.br

⁵ Formada em Farmácia pela UFRGS. Doutora em Ciências Biológicas pela UFRGS. Professora Titular do Departamento de Produção e Controle de Medicamentos da Faculdade de Farmácia da UFRGS na área de Assistência Farmacêutica. Professora permanente no Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - Mestrado Profissional (PPGENSAU) Faculdade de Medicina - UFRGS.

<https://orcid.org/0000-0002-9022-5291>
<http://lattes.cnpq.br/2413108146059860>
denise.bueno@ufrgs.br

que buscam o fortalecimento das publicações na área da saúde coletiva visando a disseminação de conhecimentos e tecnologias no campo da saúde e da educação, destacam-se os critérios complexos nos processos de indexação em bases de dados; os financiamentos públicos/editais que favorecem revistas indexadas; o acesso livre aos artigos sem cobrança de taxas; o trabalho voluntário de revisores qualificados; assegurar prazos adequados de retorno das avaliações de revisores e autores; a constituição de equipes de trabalho não dedicadas exclusivamente às revistas; o recebimento de textos que estão no escopo das revistas, mas que apresentam fragilidades de estrutura e de conteúdo.

Todavia, por meio do Ofício Circular nº 46/2024-DAV/CAPES, a CAPES formalizou que para o Quadriênio 2025-2028, o Qualis Periódicos “terá uma nova sistemática denominada classificação de artigos” (CAPES, 2024, p. 2). A nova sistemática será orientada por três procedimentos e apresentará como conceito principal a “classificação do artigo e não do veículo onde ele é publicado” (Idem).

Trata-se de uma mudança que trará efeitos para os periódicos brasileiros? Em reportagem publicada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e escrita por Sarah Schmidt, em 26 de outubro de 2024, Antonio Gomes de Souza Filho, diretor de Avaliação da CAPES, relata que parte da comunidade científica tem manifestado o receio de que a nova metodologia prejudique o desempenho de *papers* recentes, que ainda não tiveram tempo de receber muitas citações, o que valeria especialmente para artigos publicados no último ano do período de avaliação dos PPG.

Segundo a reportagem, para Sigmar de Mello Rode, editor de periódicos na área da Odontologia, pesquisador da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e então presidente da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC-Brasil):

[...] incluir novas possibilidades de classificação dos artigos pode favorecer as publicações nacionais. Isso porque, no sistema atual, muitos pesquisadores procuram publicar seus papers mais relevantes em revistas internacionais de grande prestígio, muitas vezes de editoras comerciais, que têm uma média de citações maior e, portanto, estão mais bem avaliadas pelo Qualis. Se o artigo for bom, ele será citado, com menor importância sobre em qual revista ele foi publicado”, avalia Rode (...). Ele sugere que as publicações de referência do Brasil poderão passar a ser mais atraentes para os pesquisadores do país, por não cobrar ou oferecer taxas de publicação menores do que boas revistas do exterior e ganharão mais prestígio à medida que receberem trabalhos de impacto de pesquisadores brasileiros, criando um círculo virtuoso (FAPESP, 2024).

Mas e as novas publicações, os periódicos novos, aqueles que estão em processo de consolidação, serão beneficiados – ou estimulados – pela nova sistemática? Esta questão parece particularmente relevante porque o “Procedimento 1”, dentre os três divulgados pelo referido Ofício da CAPES, estabelece que os artigos, além de outros critérios, permanecerão sendo avaliados por indicadores bibliométricos do periódico, preservando, assim, preceitos da metodologia estatística atualmente utilizada. O Ofício divulgado pela CAPES refere, também, que no início do próximo quadriênio, isto é, a partir de 2025, será publicado o detalhamento das mudanças no processo de avaliação dos PPG. Deste modo, faz-se necessário trazer à luz a importância da reflexão sobre a nova sistemática de clas-



sificação dos artigos científicos. Apresentará, em sua concepção, o propósito estratégico de incentivar novos periódicos? Ou a nova sistemática de avaliação da CAPES seguirá fomentando o crescimento dos grandes periódicos já consolidados e com boas métricas? Espera-se que a nova sistemática possa fortalecer os princípios da ciência aberta, das políticas de acesso livre e democratização do conhecimento que envolvam o fomento à participação de novos atores neste cenário de produção de conhecimento no país.

Nesse sentido, consideramos necessária a construção do debate entre revisores e editores de periódicos brasileiros buscando trazer leveza ao processo de avaliação dos artigos submetidos, sem a perda de qualidade e ética inerente a este profícuo trabalho, principalmente na área da saúde e educação. Entendemos que a grandeza dos estudos realizados em nosso território justificam nossos argumentos. Diariamente estas três revistas avaliam de forma intensa inúmeros manuscritos que outras revistas avaliarão possivelmente na sequência, caminhos que poderiam ser compartilhados, debatidos e fortalecidos para que nosso trabalho siga o caminho do fortalecimento de publicações cada vez de maior qualidade e de maior impacto técnico-científico. Esperamos contribuir com este editorial para a reflexão de quando e como estaremos prontos para este trabalho colaborativo de muitos editores. O debate precisa acontecer e deve envolver órgãos regulatórios, pesquisadores, revisores e editores de periódicos científicos. Que este editorial, que inicia com a percepção de editores de três periódicos da área da Saúde Coletiva, seja um convite ao diálogo colaborativo sobre o tema.

Referências

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOA DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES).

Documento Técnico do Qualis Periódicos. Brasília, DF: CAPES, jan. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/avaliacao-quadrinal-2017/DocumentotecnicoQualisPeridicosfinal.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2024.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOA DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES).

Ofício Circular nº 46/2024-DAV/CAPES. Resumo da 232ª reunião ordinária do Conselho Técnico Científico da Educação Superior da CAPES. Brasília, DF: CAPES, out. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/conselho-tecnico-cientifico-da-educacao-superior/oficios-ctc-es/14102024SEI_2470019_Oficio_Circular_46_resumoCTC_232.pdf. Acesso em: 5 dez. 2024.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP). Qualis-

-periódicos será substituído por classificação com foco nos artigos. São Paulo, out. 2024. Disponível em: <https://re-vistapesquisa.fapesp.br/qualis-periodicos-sera-substituido-por-classificacao-com-foco-nos-artigos/>. Acesso em: 6 dez. 2024.

Como referenciar este artigo (ABNT):

FAUSTINO-SILVA, Daniel Demétrio; AZEVEDO, Rodrigo; RODRIGUES, Elisandro; TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti; BUENO, Denise. Periódicos da área da Saúde Coletiva e a nova sistemática de classificação de artigos: reflexões necessárias. *Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde*, Porto Alegre, v. 4, n. 2, p. 1-3, 2024.

